

Radar EMPREGO

Edição 03 – Março/2024





Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de **MARÇO**, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Puxado pela entressafra da cana-de-açúcar, Sergipe perdeu 1.875 empregos formais em março

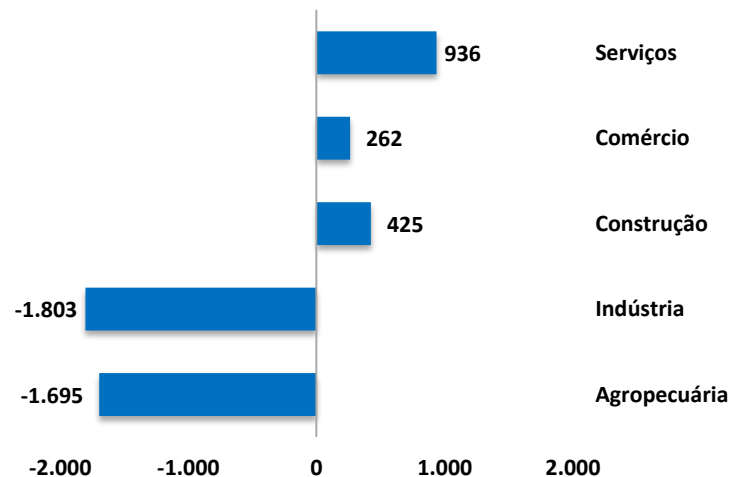
Sergipe encerrou o mês de março com a perda de 1.875 empregos formais. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 563 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 11.684 postos de trabalho. O estoque de empregos no mês ficou em 327.702 vagas.

Dos cinco setores observados, três registraram saldo positivo: Serviços (936), Construção (425) e Comércio (262). No entanto, o desempenho desses setores foi insuficiente para impulsionar o mercado de trabalho sergipano devido ao resultado negativo da Indústria (-1.803) e da Agropecuária (-1.695), que, somaram, o fechamento de 3.498 postos.

O resultado da Indústria foi puxado, sobretudo, pelas perdas nas fabricações de açúcar (-1.471) e de álcool (-615). Já o da Agropecuária, pelos declínios no cultivo de cana-de-açúcar (-1.400) e nas atividades de apoio à agricultura (-338). No que concerne à abertura de emprego, a maior foi no setor de Serviços, decorrente, principalmente, da atividade de teleatendimento (120). Na Construção, os destaques foram construção de edifícios (250) e serviços especializados para construção (126).

Quanto ao Comércio, o saldo positivo foi puxado pelo varejista, mais especificamente, pelo de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, como hipermercados e supermercados (66) e minimercados, mercearias e armazéns (65).

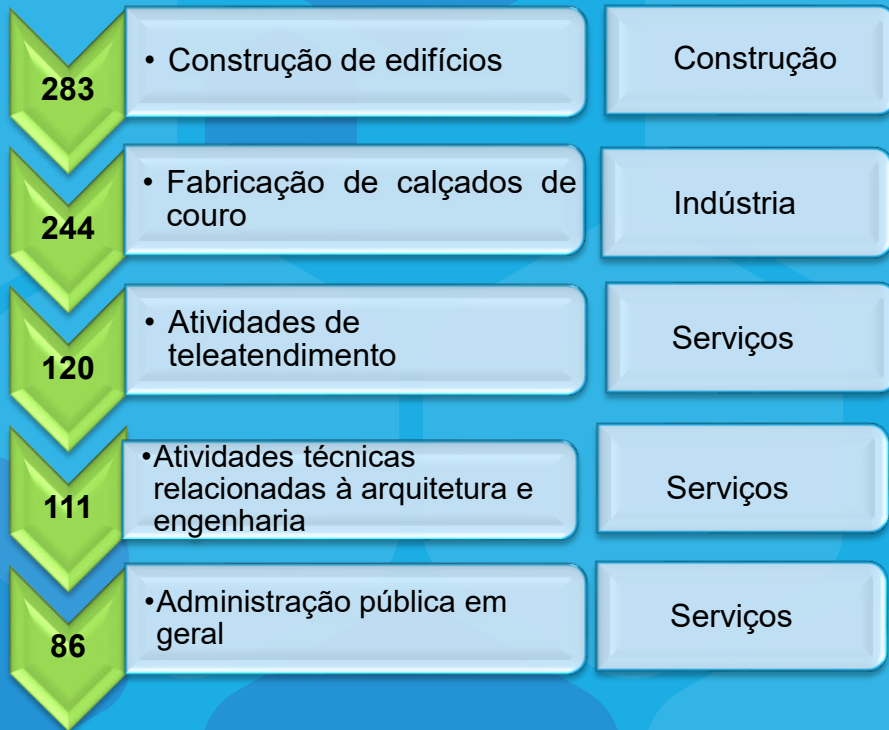
Saldo de Empregos Formais por
Grupamento de Atividade Econômica –
Sergipe – Março/2024



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe
Nota: Dados com ajustes declarados até março de 2024.



ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM



ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO



Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	Construção de edifícios (+221)	+728 vagas
Nossa Senhora do Socorro	Atividades de teleatendimento (+97)	+243 vagas
São Cristóvão	Serviços de arquitetura e engenharia (+106)	+177 vagas
Poço Verde	Fabricação de calçados de couro (+143)	+139 vagas
Itabaiana	Construção de edifícios (+23)	+124 vagas

Laranjeiras liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	Fabricação de açúcar em bruto (-1.471)	-1.684 vagas
Capela	Cultivo da cana-de-açúcar (-1.166)	-1.263 vagas
Nossa Senhora das Dores	Atividades de apoio à agricultura (-515)	-492 vagas
Japarutuba	Cultivo da cana-de-açúcar (-259)	-271 vagas
Areia Branca	Cultivo de cana-de-açúcar (-91)	-102 vagas

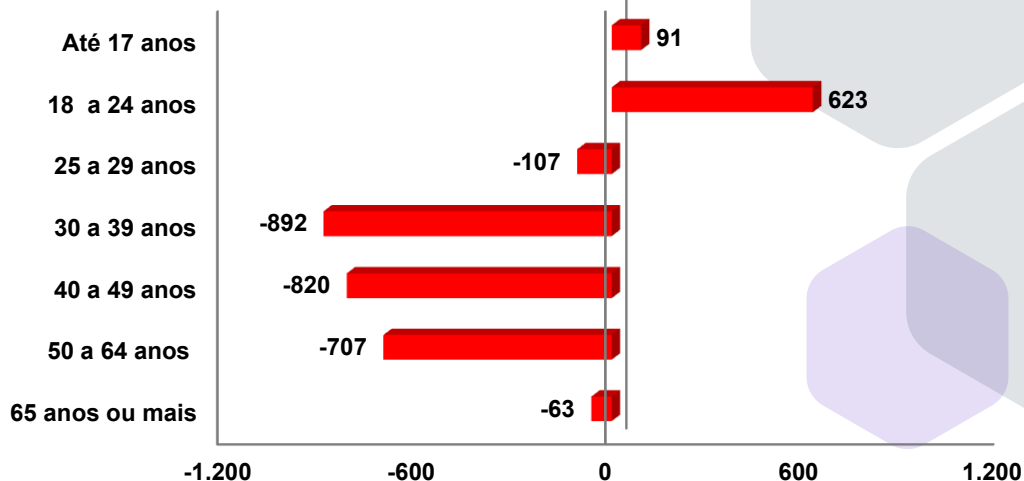
Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos em Março

SALDO POR SEXO

Enquanto os trabalhadores do sexo masculino foram afetados com a perda de 2.526 postos, as mulheres registraram o saldo positivo de 651 vagas.



SALDO POR FAIXA ETÁRIA

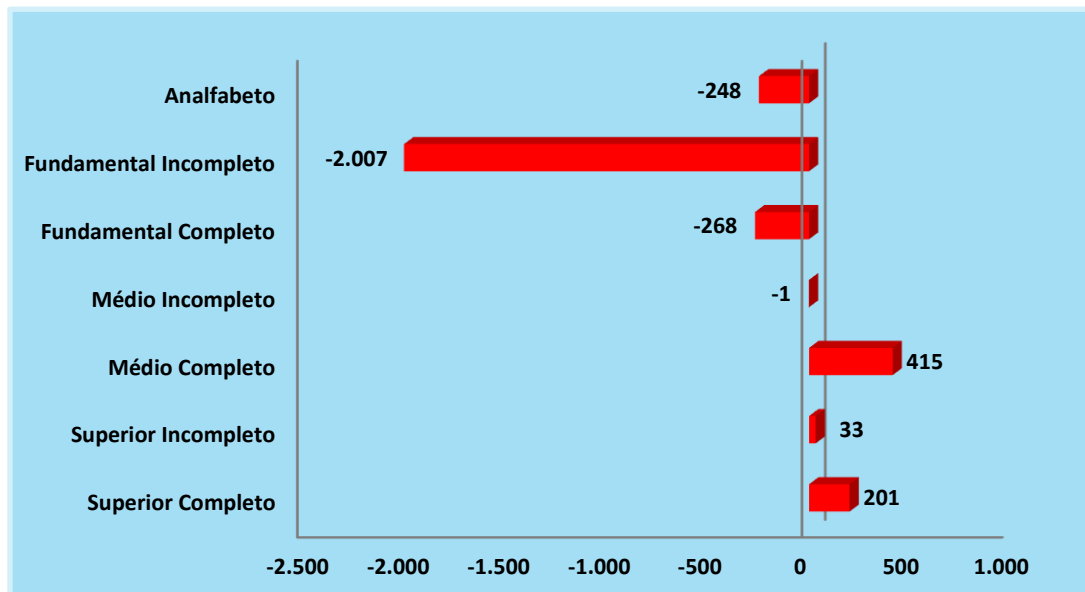


Das sete faixas etárias observadas, duas apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (623 postos), seguidos por aqueles de até 17 anos (91 postos). Já os trabalhadores de 25 a 29 anos (-107 postos), de 30 a 39 anos (-892 postos), 40 a 49 anos (-820 postos), 50 a 64 anos (-707 postos) e 65 anos ou mais (-63 postos) foram os que perderam vagas.

Trabalhadores com médio completo obtiveram os maiores saldos positivos em março

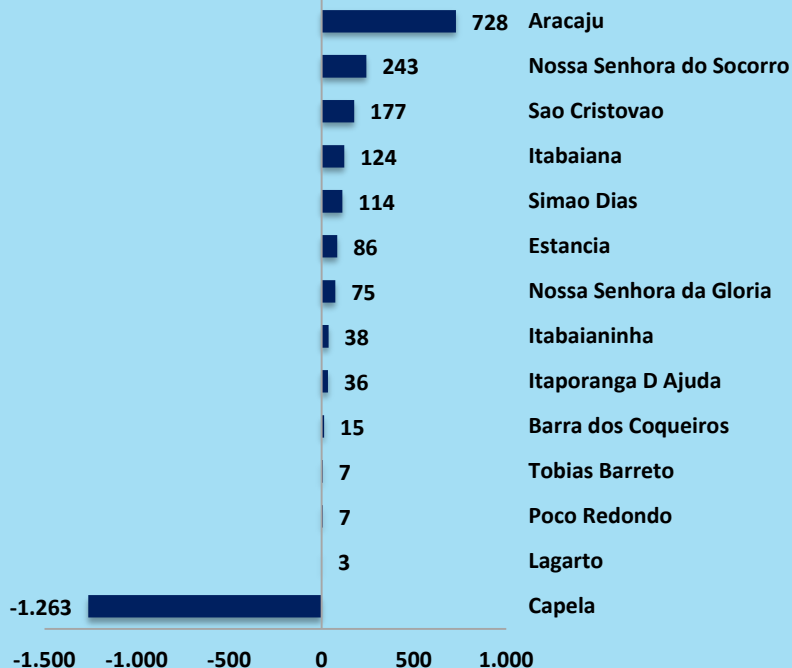
No mês de março, os trabalhadores com ensino médio completo foram os que mais ganharam postos (415 postos), seguidos por aqueles com superior completo (201 postos).

SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes – Março/2024

Aracaju - Março/2024



A capital sergipana fechou o mês de março com a geração de 728 postos de trabalho, resultante de 6.101 admissões contra 5.373 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro registraram saldo positivo: Construção (358), Serviços (326), Comércio (68) e Agropecuária (4). Em contrapartida, somente a Indústria (-28) apresentou perdas de postos de trabalho.

O resultado do setor de Construção foi puxado, sobretudo, pela construção de edifícios (221). Nos Serviços, os destaques foram as atividades administrativas e serviços complementares (181) e de informação e comunicação (90). Já no Comércio, o comércio varejista (34) e o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (34) foram as principais atividades responsáveis pelo desempenho do setor. Quanto na Agropecuária, o destaque foi a pecuária (3).

No tocante à Indústria, o saldo negativo foi pressionado pela indústria de transformação (-25), mas especificamente pela atividade manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (-56).

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe

Nota: Dados com ajustes declarados até março de 2024.

Resultado acumulado

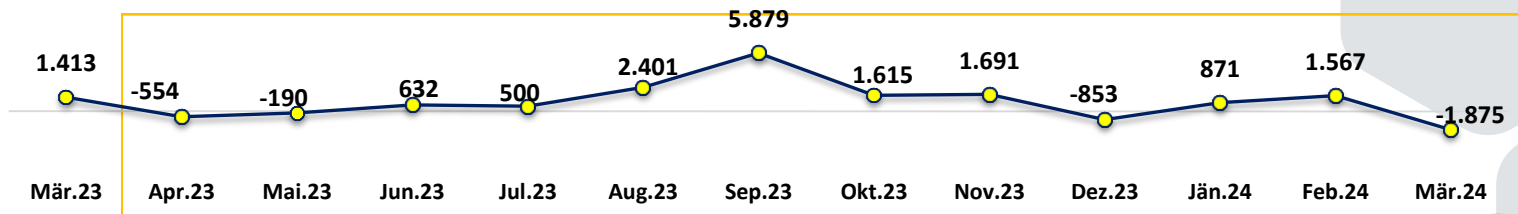
563

No ano

11.684

12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Março/2023 a Março/2024



No ano, Sergipe acumulou 563 postos gerados. Dos cinco setores, apenas dois registraram saldo positivo: Serviços (3.274) e Construção (1.331). Em contrapartida, Agropecuária (-2.046), Indústria (-1.763) e Comércio (-233) apresentaram perdas de postos de trabalho.

O desempenho expressivo do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pela educação (831), administração pública (583) e atividades administrativas e serviços complementares (503). Na Construção, os ganhos foram observados principalmente na construção de edifícios (759) e nos serviços especializados para construção (422).

Em contrapartida, a Agropecuária registrou perdas significativas, especialmente no cultivo de cana-de-açúcar (-1.680). Na Indústria, o desempenho foi influenciado principalmente pela fabricação de açúcar (-1.560). Já no Comércio, as perdas foram observadas principalmente no varejista (-360), mas especificamente nos de artigos do vestuário e acessórios (-174) e calçados e artigos de viagem (-127).

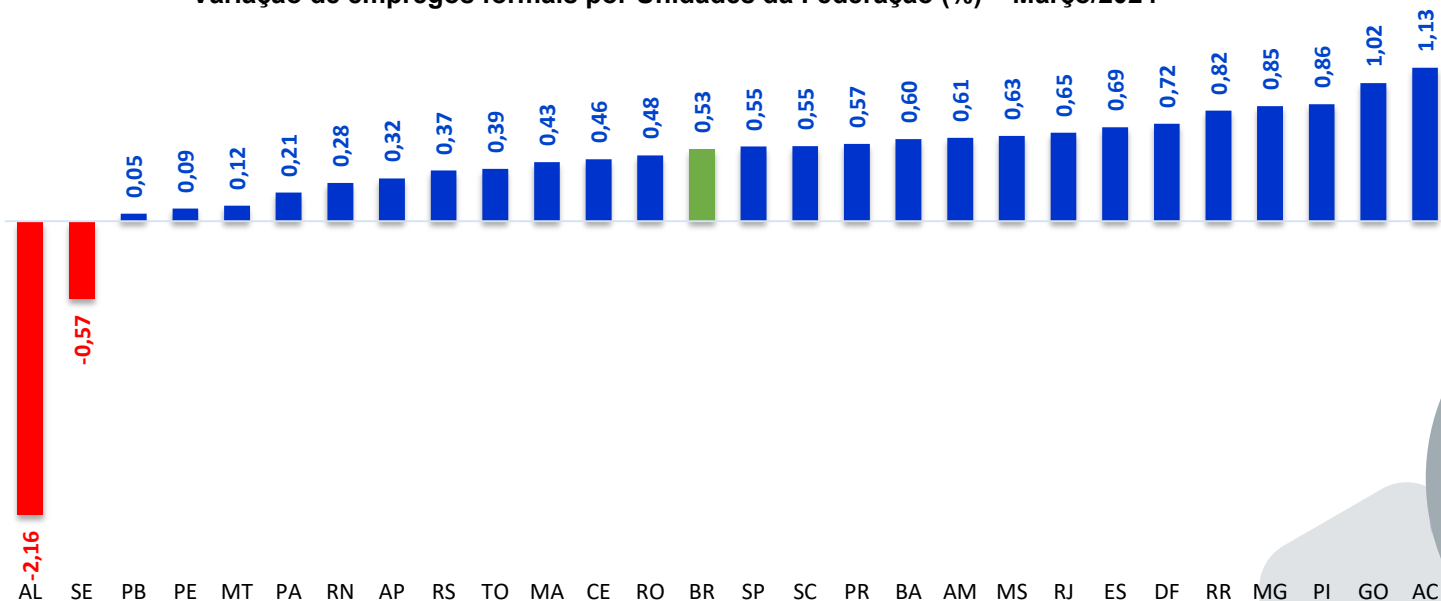
Já nos últimos 12 meses (abril de 2023 a março de 2024), em decorrência das expressivas aberturas de vagas, Sergipe acumulou 11.684 postos gerados. Com exceção da Agropecuária (-1.979), todos os setores apresentaram saldo positivo. O setor de Serviços (7.668) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (3.526), Construção (2.412) e Indústria (52).

Enfoque Nacional – Março 2024



Em relação ao Brasil, o país gerou 244.315 postos de trabalho. Das 27 unidades federativas, com exceção de Alagoas (-2,16%) e Sergipe (-0,57%), todas registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês anterior, foram observados em Acre (1,13%) e Goiás (1,02%).

Variação de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Março/2024

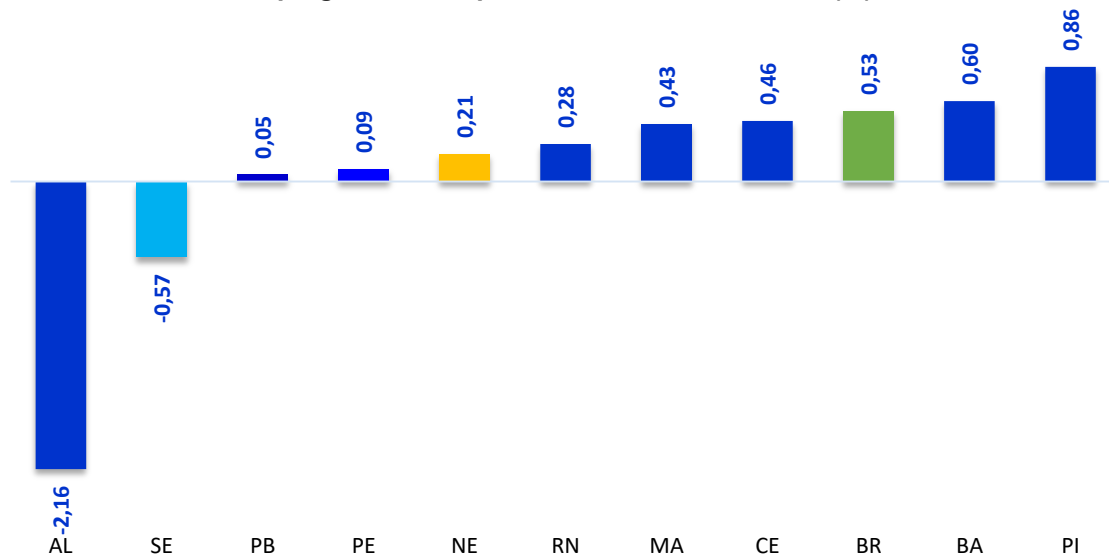


Enfoque Regional – Março/ 2024



A respeito do Nordeste, a região gerou 16.037 vagas em fevereiro. Com exceção de Alagoas (-2,16%) e Sergipe (-0,57%), todas as unidades federativas apresentaram uma variação positiva em relação a março. As maiores variações foram observadas em Piauí (0,86%), Bahia (0,60%), Ceará (0,46%) e Maranhão (0,43%).

Variação de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Março/2024





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos